

COMUNICADO

comunicado@diariodonordeste.com.br

Conversa em vez de ação

■ A política perdeu uma boa oportunidade de discutir com mais atenção e de refinar as políticas de ressocialização dos apenados. É que a Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara federal rejeitou projeto que criaria um fundo de capacitação para o trabalho e a melhoria do nível de escolaridade de presos. Os cearenses Moses Rodrigues (PMDB) e

Ronaldo Martins (PRB) e Vitor Valim (PMDB) e Flávio Sabino (PR) tiveram cota de responsabilidade pela deliberação do Colegiado. Os dois primeiros são titulares e os outros, suplentes. A ideia era a de manter parte dos recursos oriundos do trabalho do presidiário em reserva específica. Pois saiba: essa ideia vai ficar só no discurso - que é fácil, banal, fluente e inócuo. Ação, que é bom, necas.



A CALÇADA QUE NÃO SE VÊ na foto acima fica na Rua Catão Mamede, na Aldeota, entre Dr. José Lourenço e Avenida Rui Barbosa. Ali perto há escolas, clínicas médicas e pequenos negócios. Mas a Prefeitura deixa o lixo se amontoar.

28

de fevereiro

É a data-limite para apresentação de sugestões ao VII Edital das Artes, lançado pela Secretaria de Cultura de Fortaleza. A resposta à consulta pública pode ser feita por carta, ofício ou similar, na Rua Pereira Filgueiras, 4 - Centro.

3,8

milhões

De reais são o valor destinado pela Secultfor no Edital para projetos em teatro, dança, humor, artes visuais, audiovisual, circo, fotografia, cultura tradicional e popular, artesanato, música, literatura, moda e mídia digital.

“

Os meliantes estão adentrando nas casas de cidadão de bem (...). As pessoas vivem apavoradas”

DEPUTADO ODILON AGUIAR (PMB)
Que, esgotado o filão pela manutenção do TCM - derrota política que sofreu na Assembleia -, agora faz pontaria nas demandas da segurança pública no Ceará.



Nome novo

■ O advogado João Gabriel Laprovitera Rocha toma posse na próxima segunda-feira como conselheiro da Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce). Graduado e pós-graduado em Direito pela Unifor e mestre pela UFC, ele é professor e soma experiências jurídicas no setor público.

Quatro anos

■ João Gabriel assume a vaga aberta com o fim do mandato do ex-conselheiro Adriano Campos Costa, seguindo no posto até 2022. O Conselho Diretor da Arce é formado também por Hélio Winston Leitão (presidente), Fernando Alfredo Franco, Jardson Saraiva Cruz e Artur Silva Filho e atua em regime de colegiado.

Acende o farol...

■ Sobre nota da Coluna, o deputado Heitor Férrer (PSB) se manifesta e diz que não questiona a possibilidade de se evitar acidentes com a chamada Lei do Farol Baixo. E diz que o objetivo do projeto que apresentou é, na verdade, evitar que o cidadão seja multado em trechos urbanos de rodovias, “onde não o risco de acidente por colisão frontal”. z



ATÉ FEVEREIRO

39 cidades correm risco de desabastecimento

O volume médio dos 155 açudes que são monitorados pelo Cogeh é de apenas 7,1%

ALEX PIMENTEL
Colaborador

O colapso no abastecimento de água pode atingir 39 municípios até o fim de fevereiro. O mesmo número de cidades cearenses já enfrenta situação de criticidade considerada alta ou média, com abastecimento realizado em regime de contingência. Esse foi o alerta do Grupo de Contingência da Seca na sua primeira reunião de 2018, realizada nessa sexta-feira em Fortaleza.

De acordo com o mapa da situação de abastecimento emitido pelo Governo do Estado, a região mais crítica está localizada no Sertão Central. Boa Viagem, Pedra Branca, Milhã, Deputado Irapuan Pinheiro, Solonópole e Mombaça são as mais afetadas. Crateús, Novo Oriente, Tamboril e Catunda, nos Inhambuns, vêm logo em seguida. Têm aporte hídrico somente pelos próximos 50 dias.

O balanço realizado pelo grupo especial de trabalho também mostra que outros 31 municípios encontram-se em situação de alerta. Eles possuem garantia de água apenas até período de março a abril, quando é esperado um volume maior de precipitações dentro da quadra chuvosa deste ano, que tem início no próximo mês. Não chovendo até lá, a situação hídrica no Estado vai se agravar ainda mais, atingindo exatas 70 cidades.

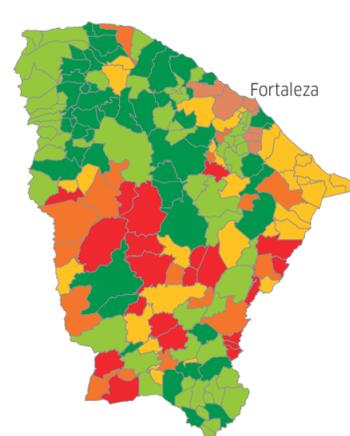
Quanto às outras 105, somadas às nove abastecidas pelo sistema integrado da Região Metropolitana de Fortaleza, de acordo com o colegiado formado por membros dos diversos órgãos governamentais focados na assistência hídrica à população, encontram-se sem risco de desabastecimento ou operando a partir de ações decididas pelo coletivo representativo. Ainda conforme o Grupo, as ações emergenciais



O Município de Milhã, no Sertão Central do Ceará, está entre os que se encontram na situação mais crítica em termo de abastecimento hídrico, podendo entrar em colapso nas próximas semanas FOTO: KID JÚNIOR

ÁGUA

Situação do Estado



- Criticidade alta: abastecimento de contingência até 31/1/2018
- Criticidade média: abastecimento parcial atual ou contingência em fevereiro de 2018
- Situação de alerta: abastecimento de contingência entre março e abril de 2018
- Abastecimento restabelecido por ações do Estado entre 2012 e 2017
- Localidades sem risco de desabastecimento entre 2012 e 2017
- Localidades do sistema integrado da RMF

FONTE: GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

estão a instalação de poços e chafarizes e a busca por fontes alternativas de abastecimento. Escavações de “poços de Jacó”, o fornecimento de água tratada através de carros-pipa, a construção de Adutoras de Montagem Rápida (AMR’s), além da utilização de ponteiros de rebaixamento de lençóis freáticos com a finalidade de captar toda a água disponível para tratamento e distribuição, completam os planos de emergência.

Previsão

A Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) promete divulgar para o próximo dia 19 a previsão para a quadra chuvosa de 2018 (de fevereiro a maio). Por outro lado, segundo a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogeh), o volume médio dos 155 açudes monitorados pelo órgão estadual é de apenas 7,1%.

REDE ESTADUAL

80% avaliam como positivo atendimento na Saúde

Os pacientes que responderam à pesquisa de satisfação do Programa Diagnóstico Cidadão avaliaram de forma positiva o atendimento dos últimos seis meses da rede estadual de saúde. De acordo com dados fornecidos pela Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa), 80,8% das 65.793 participações consideraram ótimo ou bom o serviço oferecido pelas unidades estaduais avaliadas. Apesar disso, algumas fragilidades são apontadas pelos usuários, como o tempo de espera para o atendimento.

O programa consiste em uma pesquisa realizada por meio de celular ou totens digitais interativos instalados em 25 unidades de saúde, entre elas, as Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24 horas) e o Hospital Albert Sabin. O levantamento dos dados revela, ainda, que 87,7% dos consultados indicam o serviço das unidades estaduais de saúde para os familiares.

São critérios avaliados pelos usuários o atendimento feito pelos profissionais de saúde, o tratamento dado pela equipe da recepção e a limpeza, a higiene e a organização do local. Os profissionais de saúde despontam como o aspecto que mais agrada a população, com 51,49% de con-



Apesar de considerar o atendimento bom na UPA da Praia do Futuro, usuários reclamam do tempo de espera FOTO: YAGO ALBUQUERQUE

ceito ótimo e 31,76% de conceito bom. Apenas 7,35% consideram o atendimento médico ruim. Por outro lado, 22,67% avaliaram como regular ou ruim o critério de limpeza, higiene e organização.

A estrutura das unidades e o tempo de espera aparecem entre os critérios apontados como problemáticos pela população, de

acordo com Henrique Javi, secretário de Saúde do Estado. O gestor explica que os dados coletados por meio do programa ajudam a compreender as características dos problemas apontados, se pontuais ou recorrentes. “O usuário é convidado a participar da pesquisa após o atendimento. Nosso objetivo é chegar próximo da percepção do usuá-

rio. Vamos trabalhar em cima desse levantamento”, pontua.

Moradora do Vicente Pizon, a dona de casa Iracema Teófilo, 52, recorre à UPA da Praia do Futuro quando ela ou o marido, Helder Praxedes, 49, necessitam de assistência médica. Apesar de considerar o atendimento bom, ela reclama do tempo de espera. “Aqui é bom. O problema é que demora muito”, relata.

Quando a reportagem visitou o local na manhã dessa sexta-feira, funcionários informaram que o totem instalado para a avaliação não estava funcionando.

Reclamação

O tempo de espera também é a principal reclamação do porteiro Davi Veras, 54, que acompanhou a esposa, Liduína Oliveira, 52, à UPA da Praia do Futuro, na manhã de ontem. “Era para ser um atendimento mais rápido. Tem que colocar mais médicos, mais gente para atender”, sugere Liduína, que é hipertensa e diabética. Para o marido, a realização de exames laboratoriais na própria UPA ajudaria a diminuir a espera. “Ouvindo as nossas sugestões pode ser que eles vejam o que pode melhorar”.

A Sesa informou que o totem da UPA da Praia do Futuro entrou em funcionamento ainda na tarde de ontem, após ficar inoperante temporariamente depois de uma reinicialização. A Pasta informou, ainda, que são 35 o número destes dispositivos instalados em 25 unidades da rede estadual de saúde.

➔ **Leia mais conteúdos:** blogs.diariodonordeste.com.br/roberto e www.twitter.com/roberto_maciel

Acompanhe os comentários em <http://bit.ly/robertomaciel-tvdsn>

